

## **PIBID: UM CAMINHO PARA REELABORAÇÃO DO FAZER PEDAGÓGICO**

Evencris Keylla Pajeú Saraiva, graduanda em Pedagogia e bolsista PIBID – URCA  
Daiane Dias Farias, graduanda em Pedagogia e bolsista PIBID – URCA  
Elandia Ferreira Duarte, Professora orientadora - URCA

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta alguns aspectos, da pesquisa em desenvolvimento, na Universidade Regional do Cariri-URCA sob a denominação de “PIBID- Um caminho para reelaboração do fazer Pedagógico”. Além de investigar como a experiência no PIBID possibilita o desenvolvimento do licenciando e sua integração na escola, na ânsia de que sejam capazes de elaborar metodologias diversas, elevar a construção e produção de conhecimentos. Na elaboração desse trabalho foi utilizado à pesquisa bibliográfica, a abordagem qualitativa, e a abordagem quantitativa, sendo esta o principal caminho metodológico percorrido, já que está busca a explicação dos fatos. A primeira vista, percebe-se que o PIBID vem se constituindo em um rico caminho formativo, pois toma o contexto escolar, suas práticas e seus problemas como pilares para a formação do educador, ampliando o olhar para diferentes elementos que constituem a realidade da educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID; Formação docente; escola; bolsistas.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Iniciação a Docência - PIBID, promove a inserção dos estudantes de licenciaturas no contexto das escolas públicas da educação básica desde o começo de sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didáticas-pedagógicas sob orientação de um docente da Universidade e de um Professor supervisor da escola – campo, que em conjunto buscarão oferecer ao graduando oportunidade de criação e participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras. O programa confere bolsas a alunos de licenciaturas participantes de projetos desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas da educação básica da rede pública de ensino, buscando desta forma oferecer uma formação mais sólida e proporcionar um maior dialogo entre universidade e escola, harmonizando um espaço intermediário entre formação e educação básica. Inicialmente, buscou-se compreender como o programa tem elevado à construção do saber docente do licenciando que se constroem na universidade e os saberes que cotidianamente são produzidos e se cruzam nas unidades escolares. O trabalho procura também analisar e compreender o programa e suas contribuições no processo de formação do licenciando,

com o intuito de auxiliar os docentes na elaboração de metodologias diversas, elevar a construção e produção de conhecimentos, troca de saberes, conciliar teoria e prática.

O programa oferece aos bolsistas a oportunidade de conviver e agir na transformação da qualidade social da escola, facilitando a compreensão dos contextos que fazem parte e interferem na sua formação docente, além de ampliar o seu desempenho no processo ensino-aprendizagem e um melhor entendimento do funcionamento da escola bem como os que dela fazem parte. Foram observados os bolsistas desde sua inserção até como foi se construindo seu conhecimento teórico e sua prática. Cabe destacar ainda, a relevância do programa PIBID, como forma de aperfeiçoar a formação de futuros docente, de fazê-lo perceber as possibilidades oferecidas para concretizar no dia-a-dia da sala de aula o processo de ensino-aprendizagem.

O trabalho que ora se apresenta, busca trazer a tona o debate sobre as contribuições do PIBID na reelaboração do fazer pedagógico e na formação acadêmica e profissional dos licenciados do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA. Ressaltando a importância da pesquisa e da reflexão, e como instrumento que nos auxiliarão na busca de conhecimentos que poderá nos orientar em nossas ações reformulando assim nossa visão de mundo, o programa nos dar meios para a construção de conhecimentos e essa construção se dar pela experiência que vai sendo adquirida, nos mostrando outras possibilidades na forma de pensar, fazer e agir.

Para embasar a presente pesquisa, que é direcionada a debater e analisar a importância e a contribuição da pesquisa na formação docente nos apropriamos de leituras que versam sobre pesquisa, formação docente e a necessidade de formação teórica por parte dos educadores já em atuação em sala de aula e os que ainda se encontram percorrendo o caminho de sua formação.

Freire (1996) aponta que na prática da formação docente o aprendiz de educador deve tomar consciência que o “pensar certo” é uma superação do senso comum, onde o conhecimento não é apenas transmitido, mas sim produzido a partir das suas experiências em comunhão com o professor formador.

Partindo dessa comunhão com o professor formador que o educando/bolsista encontra na sua escola-campo e também na universidade, ele vai descobrindo o seu

“pensar certo”, pois ao ser inserido nas escolas públicas da educação básica, ele tem o seu primeiro contato com as problemáticas que as escolas desse nível enfrentam e paralelamente ao estarem inseridos no universo acadêmico se torna concreta a possibilidade de confrontar o embasamento teórico recebido na academia com o cotidiano e a realidade escolar atual. O graduando começa então a desenvolver suas próprias metodologias, suas atividades didático-pedagógicas, e vai elaborando o seu conhecimento e senso crítico, a partir da troca de experiências e do confronto vivenciado entre teoria e prática.

Freire (2005), afirma, “Não podemos duvidar de que a nossa prática nos ensina”. A nossa prática constitui importante instrumento de aperfeiçoamento do nosso trabalho fazendo-nos passar por um processo contínuo de maturação que acontece nas experiências cotidianas.

Segundo Luckesi (2008), “formar o educador seria criar condições para que o sujeito se prepare filosófica, científica, técnica e afetivamente para o tipo de ação que vai exercer”. O PIBID cria condições para que a formação didático-pedagógica dos educandos/bolsistas seja fortificada, pois ao ser inserido na educação básica o graduando tem a oportunidade de se aproximar do processo educativo como um todo. Tomando como ponto de partida para essa transformação as pesquisas desenvolvidas enquanto agentes atuantes na realidade escolar.

Ainda nos apropriando do pensamento de Luckesi, quando cita que o educador nunca está pronto, percebemos que o educador em formação que está inserido na escola, tem uma reflexão constante de sua prática e sucessivamente tem a sua capacidade crítica reforçada .

Pádua vem de encontro com o pensamento de Luckesi quando coloca que os trabalhos acadêmicos científicos devem ser vistos como oportunidade para enriquecer ainda mais a nossa formação, pois os trabalhos proporcionam o aprofundamento teórico das questões discutidas no processo de graduação, possibilitando ao mesmo refletir sobre a sua prática e desenvolver uma visão crítica da realidade.

Importante ainda frisar que os trabalhos acadêmicos de iniciação científica não devem ser encarados com simples cumprimento de “tarefas”, mas sim como atividades que oportunizam a

formação de um pensamento lógico, crítico, capaz de estabelecer relações entre conhecimentos apreendidos através de análises da realidade, enfim, constituem-se em momentos de crescimento intelectual, que ocorrem a partir do esforço e da prática de cada um”. (PÁDUA, 2004, p.37)

## **METODOLOGIA**

Para elaboração deste trabalho foi utilizado a pesquisa bibliográfica, pois a partir das idéias defendidas pelos autores, podemos fundamentar e conceituar nossos dados. Utilizou-se ainda, a abordagem qualitativa por compreender que esta “responde a questões muito particulares. Ela se preocupa nas ciências sociais, com nível de realidade que não pode ser quantificado” (MINAYO,2004,P.21). A abordagem quantitativa foi o principal caminho metodológico percorrido, já que está busca a explicação dos fatos e isso aconteceu através de uma análise documental.

Utilizou-se ainda, questionários para obter dados concretos e transformar em dados quantitativos, por compreender que “questionário é um instrumento de coleta de dados aplicado quando se quer atingir um grande numero de indivíduos” (VIEIRA, 2009). O questionário foi elaborado com perguntas subjetivas contendo a proposta da pesquisa. Dos vinte e quatro bolsistas do grupo do PIBID - Pedagogia/URCA, apenas vinte e dois foram submetidos à análise, visto termos excluídos as duas pesquisadoras do presente trabalho que fazem parte do quadro de bolsistas. Somente quinze responderão e o restante não entregaram até o momento do desenvolvimento do trabalho.

Na coleta de dados não foram incluídas as supervisoras da escola-campo, dado a amplitude que tal pesquisa exigiria. O objeto de estudo desta pesquisa no momento são apenas os graduandos, futuramente será desenvolvida uma pesquisa mais aprofundada com as supervisoras.

## **RESULTADOS**

O PIBID ao estimular a pesquisa proporciona aos educandos/bolsistas, perceber a universidade nos seus diversos eixos, fazendo com que eles busquem um comprometimento concreto da realidade na qual estão inseridos, além de possibilitar uma aproximação da Universidade com a Educação Básica e de manter uma relação entre teoria e prática. A partir do levantamento de dados, é interessante destacar o que levou os alunos de graduação do curso de Pedagogia – URCA ingressar no PIBID e de acordo com as respostas analisadas destacamos as seguintes:

“Inicialmente o propósito de me aprofundar no conhecimento científico e paralelo a isso, atualmente visualizo a importância da prática”. Aluno P

“A oportunidade de unir teoria e prática e trazer novos saberes a minha formação”. Aluno Z

“A vontade de conhecer o programa voltado para os estudantes de graduação, bem como me ajudar na produção de trabalhos e no desenvolvimento acadêmico”.

O que evidencia que o PIBID é oportunidade de valorização da formação docente, pois oferece estudos extras sala de aula, aquisição de novos conhecimentos e incentivo a publicação de trabalhos. Percebe-se que os bolsistas do PIBID vêm se destacando em termos de publicações de trabalhos científicos em eventos, o que evidencia o estímulo a pesquisa.

Percebeu-se através dos questionários que houve uma diferença significativa em relação aos trabalhos acadêmicos, pois todos os bolsistas demonstraram que ao ingressar na bolsa, a publicação de trabalhos científicos em evento teve um aumento expressivo, isso de acordo com nossa análise ocorreu não só pelo incentivo a pesquisa que o programa oferece, mas principalmente pelo suporte teórico e prático que possibilita várias investigações, reflexões e indagações.

Observou-se também, que ao ser iniciado na escola ainda em processo de graduação, o educando/bolsista vem estabelecendo um saber que consegue efetivar-se mais qualitativamente nos eixos: ensino, pesquisa e extensão, que são os pilares norteadores do ensino superior no Brasil, pois o programa proporciona aos que com ele estão envolvidos momentos de leitura, interpretação, compreensão, pesquisa, planejamento e efetivação deste planejamento, tornando assim, mais palpável uma ação concreta e verdadeiramente emancipatória na sala de aula.

Dos quinze questionários aplicados, sete responderam que antes de ingressar na bolsa não tinham vivenciado experiência na sala de aula, e o PIBID como Programa de Incentivo a Docência deu essa oportunidade ao graduando de passar pela experiência na sala de aula através do seu envolvimento participativo que até então era limitado aos estágios, que ocorriam na maioria das vezes sem suporte teórico, técnico, pedagógico, etc. além de ser efetivado apenas nos últimos semestres do curso limitando assim, os possíveis embates existentes entre a teoria exposta e trabalhada na universidade e a realidade do ensino público brasileiro existente nas escolas públicas. O PIBID ao aproximar escola pública e universidade propicia ao bolsista vivência concreta da relação ensino aprendizagem, colaborando, portanto na sua atuação didática e na sua relação com o ambiente escolar.

Ao questionar a relação da contribuição do PIBID na elaboração do fazer pedagógico. Todos os sujeitos pesquisados responderam que o PIBID tem contribuído positivamente nesta área de sua formação.

Observou-se a Priori que o aluno envolvido no programa desenvolveu desde sua oralidade, produção textual, participação em eventos, destaque na sala de aula na universidade, e que teve uma demonstração significativa em relação a sua prática docente. Vale ressaltar que no desempenho acadêmico o PIBID teve uma participação significativa, pois os graduandos após o ingresso da bolsa relatam que as participações nas aulas se tornaram mais produtivos.

## **CONCLUSÃO**

Como ficou evidenciado segundo as respostas analisadas, o Programa de Bolsas de Iniciação a docência - PIBID vem contribuindo bastante para a formação acadêmica dos graduandos em Pedagogia da URCA. O programa possibilita um contato direto com a escola abrindo um ambiente de análise e de reflexão com intuito de elaborar conhecimentos podendo contribuir e transformar a realidade profissional docente, ajudando na superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da escola básica, contribuindo não só com a formação docente destes educandos/bolsistas, mais antes e fortemente influenciando diretamente a realidade da educação básica.

Notou-se também a grande importância da pesquisa que se faz presente no PIBIB, pois o programa não se detém apenas a elaboração do fazer pedagógico, mais incentiva a pesquisa como meio de construção e troca de conhecimento, o qual ajuda na elaboração da didática desenvolvida por cada aluno bolsista.

A pesquisa tem sido colocada como um instrumento de grande importância para o melhor desempenho profissional do graduando na busca da qualificação de sua atuação pedagógica. Clark e Castro (2003, p.67) definem pesquisa como:

Um processo de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novo conhecimento e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento preexistente. É basicamente um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual esta se desenvolveu. Quem realiza a pesquisa pode, um nível mais elementar, aprender as bases do método científico ou, no nível mais avançado ou, aprender refinamentos de métodos já conhecidos.”

A pesquisa é um fator essencial na vida acadêmica, pois é uma atividade cotidiana e é através dela que apresentamos resultados de nossos trabalhos e experiências e com certeza ela se faz fortemente presente nas atividades do PIBID e essa construção de conhecimento se dá nos momentos vividos no processo de graduação sendo assim o PIBID uma ponte para o conhecimento mais aprofundado, podendo o bolsista está inovando constantemente a sua visão de mundo, sua atuação e principalmente no que diz respeito a formação docente, e o quanto ela é reforçada e fortificada devido a um grande número de oportunidades que o programa nos oferece a cada trabalho realizado.

## **REFERÊNCIAS**

MINAYO, Cecilia de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 23 ed. Vozes, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. Cortez, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessário à prática educativa. 31 ed. Paz e Terra, 1996.

PÁDUA, Elisabete de Marchesine de. O processo de Pesquisa in: **Metodologia da Pesquisa**. Abordagem teórico-prática. 10 ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 46 ed. São Paulo, Cortez, 2005.

LUKESI, Cipriano Carlos. **O papel da didática na formação do educador**. In CANDAU, Vera Maria (Org.). A Didática em questão. 28. ed. Vozes, 2008.

**Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em : <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>

COSTA, Marco Antonio F. da. **Projeto de pesquisa**: Entenda e faça/Marco Antonio F. da Costa, Maria de Fátima Barrozo da Costa. 2.ed.Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.